



Alcedo attis

Martim-Pescador,
Guarda-Rios ou
Pica-Peixe

Fauna é o conjunto dos animais.

Os animais escondem-se e movem-se, pelo que podem fugir ao detectar a nossa presença, ou estar noutra local que nesta altura lhes agrade mais (**migraram**), ou simplesmente porque, pelo seu hábito, não costumam estar por ali àquela hora do dia.

A Fauna varia, por isso de local para local, até no mesmo curso de água, e varia também com a estação do ano, com a altura do dia, até com as condições meteorológicas em que se faz a observação.

Em consequência, ao visitarmos um curso de água, num dado local, num dado momento do dia, numa dada época do ano, é-nos possível observar animais. No entanto isso não nos possibilita concluir nada acerca da Fauna desse curso de água. Mais do que tudo, os rios são Ecossistemas e quando muito podemos “adivinhar” que num dado ecossistema há probabilidade de existir um certo conjunto de animais.



Pandion haliaetus - Águia Pesqueira – Foto de autor desconhecido

Em contrapartida, a observação de um animal qualquer pode permitir-nos aprender acerca desse rio. Isso acontece porque, tendo os animais a possibilidade de se deslocar, a sua presença num dado local **indica-nos** que as suas características **habitacionais** são óptimas ou pelo menos boas para aquela espécie. É muito raro que esta regra não seja cumprida.

É importante que tenhamos consciência de que as possibilidades de observação de um animal são também dependentes das capacidades do observador: há que aprender a observar a Fauna.

Existem alguns aspectos curiosos que nos permitem tirar algumas conclusões rápidas:



Por exemplo:

1. a presença de um Guarda-Rios (*Alcedo attis*) indica-nos que a água é muito transparente e pouco poluída (de contrário ele não conseguiria ver as suas presas...)
2. um peixe como a Truta ou o Salmão demonstram-nos que as águas são frias e muito oxigenadas.
3. uma Salamandra dos Poços (*Pleurodeles waltl*) diz-nos que

estamos em águas paradas e muito poluídas com poluentes orgânicos...

4. um pescador que pesca achigãs com amostra de superfície diz-nos que está frio; se pescar com amostras de profundidade, estará calor. (Estes peixes distribuem-se em profundidade consoante a sua temperatura de conforto.)

Actividades

Na Biblioteca:

- Fazer uma pesquisa acerca de dois animais que saiba existirem no nosso país e que vivem perto de água doce. Tentar descobrir as características do habitat que lhes é óptimo.
- Preparar uma apresentação acerca deles para que os colegas os fiquem também a conhecer.

Na Aula

- Ensinar aos colegas o que aprendemos sobre os dois animais e procurar aprender o que os colegas têm para nos ensinar sobre os deles.
- Pensando num curso de água perto da escola, tentar adivinhar, do conjunto dos animais aprendidos, quais poderão existir efectivamente lá.

Numa visita ao Rio.

- É possível observar os animais que se supunha ?
- Perguntar às pessoas que por ali habitam se os costumam observar.
- Se não, em grupos, tentar descobrir quais os motivos para a sua ausência / não presença.